

Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI Consórcio (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 01.474.512/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro DI		
Corporate	9.590	99,75
TOTAL DA CARTEIRA	9.590	99,75
DEVEDORES DIVERSOS	24	0,25
	9.614	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	55	
	57	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 7.381.784 quotas de R\$ 1,2946	9.557	9,614

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
Exercício findo em 31 de março de 2000	Período de 19 de agosto de 1998 a 31 de março de 1999	
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 341.526 quotas de R\$ 1,1856	405	
(Constituição - 1998: 100.000 quotas de R\$ 1,0000)		100
Quotas emitidas: 17.162.276	21.190	
(1999: 350.691)		352
Quotas resgatadas: 10.122.018	(12.216)	
(1999: 109.165)		(100)
Varição no resgate de quotas	(379)	(24)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício / período	9.000	328
Resultado do exercício / período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	941	82
Despesas		
Taxa de administração	374	3
Administrativas	10	2
	384	5
Resultado do exercício / período apropriado a resultados acumulados	557	77
Patrimônio líquido final		
Representado por: 7.381.784 quotas de R\$ 1,2946		
(1999: 341.526 quotas de R\$ 1,1856)	9.557	405

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999

1. Contexto operacional
O Unibanco Fundo de Aplicações em Quotas de Fundos de Investimento DI Consórcio foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 19 de agosto de 1998 como Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Unibanco Previdência Derivatos - 60. Em 28 de julho de 1999 passou a ter o denominatório atual. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo

possui aplicações e conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Performance
O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 100% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 60% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extragrupo).

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 9,19% (período de 19 de agosto de 1998 a 31 de março de 1999 - 18,56%).
Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
12 de maio de 2000	
Aos Administrador e Condôminos	
Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI Consórcio (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)	
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI Consórcio em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000, e do período de 19 agosto de 1998 a 31 de março de 1999, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI Consórcio em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2000, e do período de 19 de agosto de 1998 a 31 de março de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.	

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditor Independente Sócio
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Banco 1 Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento DI Bônus (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. Nº 00.799.410/0001-44

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro DI 2	20.801	99,92
TOTAL DA CARTEIRA	20.801	99,92
DISPONIBILIDADES	10	0,05
DEVEDORES DIVERSOS	7	0,03
	20.818	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	53	
	55	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 8.053.713 quotas de R\$ 2,5781	20.763	20.818

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)		
	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 8.602.099 quotas de R\$ 2,1873	18.816	
(1999: 8.724.656 quotas de R\$ 1,7368)		15.153
Quotas emitidas: 8.716.683	20.920	
(1999: 8.077.776)		15.657
Quotas resgatadas: 9.265.069	(18.567)	
(1999: 8.200.333)		(12.678)
Varição no resgate de quotas	(3.793)	(3.090)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	17.376	15.042
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	4.052	4.304
Outras	3	9
	4.055	4.313
Despesas		
Taxa de administração	631	415
Administrativas	37	124
	668	539
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	3.387	3.774
Patrimônio líquido final		
Representado por 8.053.713 quotas de R\$ 2,5781		
(1999: 8.602.099 quotas de R\$ 2,1873)	20.763	18.816

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999		
1. Contexto operacional		
O Banco 1 Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento DI Bônus foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, anteriormente denominado Fundo Banco 1 de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento DI - 60. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações e conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,30% ao ano, e paga mensalmente.

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2000	21,54%
1999	29,26%
1998	25,74%
1997	24,82%

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro CR 2	10.392	91,88
TOTAL DA CARTEIRA	10.392	91,88
DISPONIBILIDADES	10	0,09
OUTROS CRÉDITOS	908	8,03
	11.310	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.307	11.310
Representado por 10.852.062 quotas de R\$ 1,0419		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 30 DE JULHO DE 1999 A 31 DE MARÇO DE 2000 (em milhares de reais)		
	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 15.192.538 quotas de R\$ 1,0000	15.193	
Quotas emitidas: 202.061.221	205.988	
Quotas resgatadas: 206.401.697	(209.895)	
Varição no resgate de quotas	(574)	
Patrimônio líquido antes do resultado do período	10.712	10.712
Resultado do período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	987	
Despesas		
Taxa de performance	385	
Administrativas	7	
	392	
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	595	
Patrimônio líquido final		
Representado por 10.852.062 quotas de R\$ 1,0419	11.307	11.307

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento CR 7 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 30 de julho de 1999. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações e conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,30% ao ano, e paga mensalmente, (15 de setembro de 1999 a taxa de resgate de quotas é de até 0,50% ao ano).

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2000	4,91%
1999	29,79%
1998	25,56%

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)		
	2000	1999
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 34.796.552 quotas de R\$ 1,7552	61.074	
(1999: 50.326.537 quotas de R\$ 1,3523)		68.059
Quotas emitidas: 36.435.297	68.782	
(1999: 40.538.649)		61.756
Quotas resgatadas: 58.145.540	(93.464)	
(1999: 56.068.634)		(66.685)
Varição no resgate de quotas	(16.311)	(17.406)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	20.081	45.724
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	131	2.706
Rendas de títulos e valores mobiliários	4.479	15.334
Outras	1	1
	4.610	18.041
Despesas		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	504	2.623
Taxa de administração	85	67
Administrativas	5	7
	594	2.691
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	4.016	15.350
Patrimônio líquido final		
Representado por 13.086.399 quotas de R\$ 1,8414		
(1999: 34.796.552 quotas de R\$ 1,7552)	24.097	61.074

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E DE 1999		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Warrant 1 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 4 de dezembro de 1996 como Fundo de Investimento Financeiro Warrant. Em 2 de setembro de 1999, através do "Instrumento Particular de Transformação" o fundo foi transformado em Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento passando a ter a atual denominação. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações e conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.		

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. A partir de 2 de agosto de 1999 o Fundo passou a possibilitar o resgate das quotas diariamente com a incorporação dos rendimentos, antes desta data o prazo de resgate de quotas com rendimento ocorria em intervalos de 60 dias, a contar da data da aplicação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 3,0% ao ano, e paga mensalmente.

6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2000	17,87%
1999	25,94%
1998	22,55%
1997	22,61%

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
12 de maio de 2000	
Aos Administrador e Condôminos	
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento DI Bônus (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)	
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Banco 1 Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento DI Bônus em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2000 e de 1999, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco 1 Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento DI Bônus em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do	